
O **Ensemble MPMP** é um grupo de instrumentação flexível que tem desenvolvido, desde 2012, um trabalho de proximidade com musicólogos e compositores com vista à redescoberta de património passado e à valorização de repertórios contemporâneos.

Entre muitas outras actividades, tem-se apresentado no Festival Prémio Jovens Músicos (Centro Cultural de Belém, e Grande Auditório da Fundação Calouste Gulbenkian), no Festival de São Roque, tendo estreado modernamente obras de Marcos Portugal, D. Pedro IV, Joaquim Casimiro Júnior, Francisco Norberto dos Santos Pinto, Francisco de Freitas Gazul e Augusto Machado e no festival Dias da Música, onde apresentou o Requiem à memória de Camões de J. D. Bomtempo. Estreou obras de mais de uma dezena de compositores portugueses e em 2015 levou à cena as óperas O cavaleiro das mãos irresistíveis e Cai uma rosa..., respectivamente de Ruy Coelho (1889-1986) e de Daniel Moreira (1983-), nos Teatros Municipais de Almada e do Porto. Com a participação especial da pianista Ana Telles, apresentou o concerto de lançamento de um CD integralmente dedicado a obras de João Pedro Oliveira (Mosaic, ed. MPMP).

ANT2 ÀS7

25 MAIO'17

**AUDITÓRIO DA CAIXA GERAL DE
DEPÓSITOS DO ISEG / 19H**

**FRANCISCO MOSER, VIOLINO
VÁLTER FREITAS, VIOLONCELO
PHILIPPE MARQUES, PIANO**

PROGRAMA

Caio Facó (1992-)

As vozes das labaredas do sertão (encomenda MPMP, estreia absoluta)

Cláudio Carneyro (1895-1963)

Trio Op. 24, n.º 1 (1928-29)

I - Introdução

II - Interlúdio Romanesco

III - Variações sobre Syrinx

Luiz de Freitas Branco (1890-1955)

Marcha comemorativa (1908)

Ruy Coelho (1889-1986)

Trio, Op. 3 (1916)

I - Allegro

II - Largo

III - Allegro molto ritmico

Música Portátil 2017

Música Portátil é um ciclo de quatro programas, criado pelo Ensemble MPMP em 2016, que celebra o património musical de tradição erudita ocidental do século XIX até à contemporaneidade.

Propondo-se um percurso musicalmente simbólico através dos 'quatro elementos', Ar, Água, Fogo e Terra, o público terá oportunidade de contactar com algumas das mais importantes partituras da história da música de câmara portuguesa e brasileira e com a inédita descoberta de quatro estreias absolutas, resultado de uma residência artística do jovem compositor brasileiro Caio Facó com o Ensemble MPMP (até ao momento, o projeto logrou a apresentação de obras inéditas dos compositores José Luís Ferreira, Hugo Ribeiro, Luís Tinoco, Andreia Pinto-Correia e Caio Facó).

A cada elemento natural corresponde uma formação instrumental e um programa criteriosamente concebido em torno dele, criando-se assim uma íntima e orgânica ligação entre cada uma das peças programadas, entre os quatro diferentes recitais e entre as múltiplas possibilidades relacionais entre elemento natural e propriedade musical, seja esta de carácter tímbrico, narrativo, tecnicamente estrutural ou outro.

Procurando-se assim explorar as diferentes ligações entre música e natureza e as diferentes conceções de 'música' e de 'natureza' ao longo dos tempos, cada um dos programas será apresentado e comentado pelo compositor e musicólogo Edward Luiz Ayres d'Abreu, o que permitirá ainda contextualizar obras e compositores no quadro da história da música de tradição erudita ocidental.

Ensemble MPMP